



Universidade Federal  
de São João del-Rei

## COORDENADORIA DOS CURSOS DE TEATRO

PLANO DE ENSINO – 2022/01



**TÍTULO :** PA/PCC – *PERFORMANCE ART* EM ESPAÇOS ABERTOS

**RESPONSÁVEL:** CLÁUDIO ALBERTO DOS SANTOS

**NUMERO MÁXIMO DE DISCENTES:** 25

**CARGA HORÁRIA (ha):** 72

**ORGANIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA:** ( X ) Extensiva (uma aula de 4 horas por semana)

**HORÁRIO PREVISTO e DIA(S) DA SEMANA PREVISTOS PARA A DISCIPLINA**

19:00 ÀS 22:45 (QUINTAS-FEIRAS)

**ESPAÇO(S) FÍSICO(S) NECESSÁRIO(S) PARA O DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA**

SALA TEÓRICA

**ADAPTAÇÕES PREVISTAS EM FUNÇÃO DAS RESTRIÇÕES SANITÁRIAS**

*Todas as medidas necessárias, de acordo com o protocolo vigente, tais como uso de máscaras, álcool em gel e distanciamento físico.*

A disciplina foi pensada para espaços abertos justamente para diminuir os riscos de contaminação. Caso seja necessário trabalharemos com a divisão em grupos ou o rodízio de sub-turmas.

**EMENTA:**

Estudo prático-teórico do legado de Antonin Artaud e suas conexões com a *performance art*. Pesquisa das concepções, técnicas, procedimentos e princípios de atuação do Teatro da Crueldade e as diversas relações com experiências da arte da *performance* na rua e em outros espaços abertos.

**OBJETIVOS:**

- Estimular o interesse e a pesquisa sobre as propostas artaudianas.
- Contribuir para a pesquisa dos procedimentos criativos e de atuação da cena performática.
- Colaborar para uma noção física da performance (materialidade, concretude, plasticidade).
- Instaurar uma cena da poiesis enquanto cena gerativa, primária e não imitativa.
- Ajudar a expandir a noção dos espaços da arte em sua relação com a arte da encenação.

**CONTEÚDO(S)**

- *O Teatro e a cultura* e *Para dar um fim no juízo de deus* de Artaud.

- A poesia do espaço: metáforas, símbolos e vozes (apropriação e ressignificação espacial).
- A centralidade do corpo e a quebra da representação (*o corpo sem órgãos*).
- A linguagem ritual, a participação do público, a exploração de todos os sentidos e o caráter de evento.
- As propriedades e parâmetros do espaço arquitetônico (textura, volume, planos, níveis, largura, comprimento, altura, ângulo, formatos, etc.) como trampolim/interlocutor para a criação artística.
- Trabalho de composição corporal e cênica utilizando a dança, o mito, o fluxo de associações, o fragmento, a colagem, as sobreposições, a deriva, o deslocamento, as repetições e o *leitmotiv*.
- A organização pelo *environment*/espacialização substituindo o tempo como dimensão encadeadora (espacialização de conceitos).
- O papel da música como estímulo de diferentes ocupações espaciais (uso da música modal, tonal e serial/concreta/atonal).
- Trabalhos de treinamento sensitivo utilizando exercícios de câmera lenta, desequilíbrios, giros, uso de vendas, dança ritual, campo sutil e respiração.

### **METODOLOGIA**

Neste curso o trabalho conceitual configura-se a partir de uma aproximação pela empiria. Isto significa que a maioria das aulas será ministrada em espaços abertos da cidade (ruas, praças, pontes, etc) mas que também ocorrerão experiências em sala de aula para debater conceitos e procedimentos de textos teóricos ou experimentações feitas no contexto urbano. Teremos acesso a vídeos, imagens e outros materiais que instiguem a pesquisa cênica e performática do coletivo.

Os procedimentos básicos das aulas práticas envolvem a realização de relaxamentos, alongamentos, aquecimentos, exercícios de experimentação/exploração e trabalhos de composição. O processo criativo envolve os momentos de fluxo, corrente, caminho do inconsciente e de lapidação e seleção. Busca-se conjugar a cena artaudiana da perplexidade, do paradoxo e da numinosidade trabalhando quebras e contrapontos com o logismo linear aristotélico-cartesiano, buscando eliminar fronteiras entre vida/arte e incorporando a descontinuidade, o múltiplo, a pluralidade, o *work in process*.

### **FORMA(S) DE AVALIAÇÃO**

As alunas e os alunos serão avaliados segundo o interesse, postura crítica, envolvimento, participação, senso de coletividade e compromisso com as atividades e campos de pesquisa propostos na disciplina, levando-se em consideração a pontualidade, respeito, frequência nas aulas e engajamento pessoal nas investigações artísticas. A avaliação será processual, realizada de modo contínuo. Haverá um período de compartilhamento público dos processos desenvolvidos com os estudantes (apresentações das *performances*) para avaliação junto ao professor e apresentações de seminários sobre os trabalhos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARTAUD, Antonin. *O teatro e seu Duplo*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

\_\_\_\_\_. *Os Escritos de Antonin Artaud*. Porto Alegre: LP&M, 1983.

\_\_\_\_\_. *Linguagem e Vida*. São Paulo, Editora Perspectiva, 2006.

BONFITTO, M. *Entre o ator e o performer*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

COHEN, Renato. *A performance como Linguagem*. 3ª. Ed. São Paulo: Perspectiva, (Coleção Debates), 2013.

\_\_\_\_\_. *Work in progress na cena contemporânea*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GOLDBERG, RoseLee. *A arte da performance: do futurismo ao Presente*. Trad. Jefferson Luiz Camargo. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2006.

GLUSBERG, Jorge. *A arte da performance*. Tradução Renato Cohen. São Paulo: Perspectiva, (Coleção Debates), 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHAES, Ana Goldenstein. *Persona performática: alteridade e experiência na obra de Renato Cohen*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

PAVIS, Patrice . *Dicionário da performance e do teatro contemporâneo*. São Paulo: Perspectiva

QUILICI, Cassiano S. *Antonin Artaud: Teatro e Ritual*. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2004

SCHECHNER, Richard. *O que é performance*. *O Percevejo* – Revista de Teatro, Crítica e Estética, Rio de Janeiro, n. 12, p. 25-50, 2003.

\_\_\_\_\_. *El Teatro Ambientalista*. Cidade do México : Árbol Editorial, 1988.

**Aprovado pelo Colegiado em 24/11/2021.**

**Cláudio Alberto dos Santos**  
(Docente Responsável)

**Profª Claudia Braga**  
Coordenadora do Curso